

Medicina Veterinária

Uso de técnicas integrativas na recuperação pós-cirúrgica em um cão: relato de caso

Paola Fonseca de Almeida - Acadêmica do 8º período do Curso de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA/Lavras/MG – paola.almeida@estudante.ufla.br

Victória Franciscani Coimbra - Médica Veterinária Residente – Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA/Lavras/MG – victoriafcoimbra@gmail.com

Raquel Athanasio - Médica Veterinária Residente – Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA/Lavras/MG – raquel.athanasio@estudante.ufla.br

Daniela Carvalho Ribeiro Loureiro dos Santos Henrique - Médica Veterinária, MSc, – Doutoranda em Ciências Veterinárias, FZMV/UFLA/Lavras/MG – daniela.henrique1@estudante.ufla.br

Daniel Munhoz Garcia Perez Neto - Médico Veterinário, MSc, – Doutorando em Ciências Veterinárias, com ênfase em Cirurgia Veterinária, FZMV/UFLA/Lavras/MG – dmunhozneto@yahoo.com.br

Luis David Solis Murgas - Professor Titular – Setor de Fisiologia e Farmacologia Veterinária, FZMV/UFLA/Lavras/MG – ismurgas@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A medicina veterinária integrativa é utilizada com o intuito de tratar o paciente como um todo, garantindo bem-estar físico e emocional. Neste tipo de abordagem, o tratamento vai além de resolver o agravo primário, atuando concomitantemente à medicina tradicional, a fim de maximizar o sucesso do tratamento e dessa forma promover a melhor recuperação possível. O vigente trabalho tem por objetivo relatar o caso de um cão, macho, sem padrão racial definido, 5,1 kg, que foi atendido no Hospital Veterinário (UFLA). O animal que era semidomiciliado foi vítima de trauma e retornou com sinais clínicos de prolapso retal, incluindo edema e sangramento local, retenção urinária, ataxia proprioceptiva e claudicação em membro pélvico direito. Após exame radiográfico, foram evidenciadas fratura capital em membro pélvico direito, fratura em corpo de vértebra lombar (L7) e luxação entre vértebras L7 e S1, acarretando a compressão de raízes nervosas. A terapia cirúrgica instituída visando a correção das lesões foi estabelecida por meio de ostectomia de cabeça e colo femoral, osteossíntese do corpo da sétima vértebra lombar e estabilização vertebral lombossacra. O paciente apresentou boa recuperação cirúrgica, mas devido a gravidade da lesão neurológica notava-se impotência funcional de membro pélvico direito, que incluía hipotrofia significativa e ausência de propriocepção. O animal foi encaminhado para atendimento pelo Núcleo de Estudos em Medicina Veterinária Integrativa (HARMOS). Após avaliação clínica, o protocolo instituído consistiu em cinesioterapia (30 movimentos crânio-caudais e 30 latero-laterais), eletroestimulação com TENS BURST no plexo lombossacro (neuroestimulação da bexiga) e TENS convencional (analgesia). As sessões eram feitas três vezes na semana. Com a evolução do tratamento, o paciente desenvolveu priaprismo devido ao uso do TENS BURST, necessitando de alteração no protocolo. Após pouco mais de um mês de tratamento, o animal recebeu alta solicitada pelo tutor. Ainda que a fisioterapia não tenha sido finalizada, o animal deixou a instituição com apoio pleno de todos os membros e melhora significativa em seu quadro clínico. Após melhora considerável na sintomatologia do cão, pode-se concluir que a medicina veterinária integrativa é de grande importância na qualidade de vida do paciente, sendo responsável por uma recuperação mais rápida e com mais conforto.

Palavras-Chave: cão, cirurgia, fisioterapia.
Link do pitch: <https://youtu.be/uetyXgq4k3g>

Sessão: 4

Número pôster: 213

Identificador deste resumo: 1899-16-798

novembro de 2022